38º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE
Do pediatra cuidando do futuro do Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moyamoya: Relato De Caso

Autores: IONY SANTANA (UFRN); IURY HÉLDER (FCM/PB); BIANCA ETELVINA (UFAM); ROSA MARIA (UFPB); BÁRBARA SANTOS (UFRN); GERALDO TRIGUEIRO (UFRN); YASMIN FYAMA (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de moyamoya caracteriza-se pela oclusão espontânea, bilateral e progressiva das artérias carótidas internas (ACIs), comprometendo o fluxo vascular para áreas distais do parênquima cerebral. DESCRIÇÃO DO CASO: Pré-escolar, 5 anos, sexo feminino, encaminhada à hospital de referência em pediatria com quadro de hemiplegia direita, alteração da marcha sucedida por perda da capacidade de deambular há 5 dias. Cuidadora relata que 15 dias antes da atual internação, criança apresentou quadro semelhante associado à crise convulsiva, com melhora espontânea. Ao exame neurológico: Hemiplegia direita, desvio de rima para esquerda, sem sinais de irritação meníngea, afasia ou disartria. Hipotonia muscular, consciência preservada, pupilas isocóricas e fotorreagentes. Ressonância Nuclear Magnética de Crânio (RNM) revelou acometimento de substância branca dos lobos frontais direito e esquerdo, lobo parietal e temporal esquerdo associado a infartos subagudos com diferentes estágios de evolução. Durante internação, paciente evoluiu com amaurose fugaz por 48 h, com afasia motora (afasia de Broca) e quadro de intensa agitação. Angiorressonância e angiografia cerebral demonstraram, respectivamente, estenose bilateral das artérias carótidas internas e circulação colateral (aspecto em “nuvem de fumaça”) em regiões do parênquima cerebral. DISCUSSÃO: Em resposta ao processo oclusivo das ACIs, desenvolvem-se vasos capilares colaterais compensatórios que lembram uma “nuvem de fumaça.” Em razão dos insultos vasculares, com acometimento de ambos os lobos frontais, a criança desenvolveu transtorno de comportamento, praticando atos de crueldade com outras crianças e animais. Segue em acompanhamento com equipe multidisciplinar e em programação cirúrgica. A cirurgia de revascularização cerebral é um procedimento com resultados eficazes e bem descritos. Na faixa etária pediátrica, este procedimento possibilita um melhor desenvolvimento neuropsicomotor e redução de novos eventos isquêmicos. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce é fundamental para que sejam estabelecidos métodos terapêuticos efetivos, reduzindo, portanto, as chances de novos insultos vasculares.